

O Animal na Casa Espírita

© 2021 — Madalena Parisi Duarte

O ANIMAL NA CASA ESPÍRITA
Assistência espiritual aos irmãos menores
animais: conceitos gerais e prática
AUTORES DIVERSOS
Org. Madalena Parisi Duarte

Todos os direitos desta edição reservados à
CONHECIMENTO EDITORIAL LTDA.

Fone: 19 3451-5440

www.edconhecimento.com.br
vendas@edconhecimento.com.br

Nos termos da lei que resguarda os direitos autorais, é proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio — eletrônico ou mecânico, inclusive por processos xerográficos, de fotocópia e de gravação — sem permissão, por escrito, do editor.

Projeto Gráfico: Sérgio Carvalho

Capa: Ana Carolina C. B. Spada

Imagem da capa: @biAquarela

Revisão: Sueli Cardoso de Araújo

Mariléa de Castro

Revisão de conteúdo: Gildo Barbosa da Silva Filho

ISBN 978-65-5727-101-8

1ª edição – 2021

• Impresso no Brasil • *Presita en Brazilo*

Dados Internacionais de Catalogação na
Publicação (CIP)
(Angélica Ilacqua CRB-8/7057)

O animal na casa espírita: assistência espiritual aos irmãos menores animais: conceitos gerais e prática / organização de Madalena Parisi Duarte — 1ª ed. — Limeira, SP : Editora do Conhecimento, 2021.

224 p.

Diversos autores

ISBN 978-65-5727-101-8

1. Animais - Ponto de vista espírita 2. Animais - Espiritismo 3. Tratamento espírita - Animais I. Título

21-2211

CDD 133.93

Índice para catálogo sistemático:

1. Animais - Espiritismo

AUTORES DIVERSOS
Madalena Parisi Duarte
(Organizadora)

O ANIMAL NA CASA ESPÍRITA

Assistência espiritual aos irmãos
menores animais: conceitos
gerais e prática

1ª edição — 2021



“Recursos de comercialização cedidos ao Projeto Mucky, instituição que abriga várias espécies de primatas brasileiros.”

Dedicatória

(Em memória)

A Wilton Nery Duarte (24.07.1939-06.12.2019), amado esposo e companheiro de sonhos, por seu inestimável incentivo e auxílio fraterno prestados em ações e projetos relacionados tanto ao bem comum quanto à proteção e defesa de nossos irmãos menores animais.

Agradecimentos

A Deus, inteligência suprema, causa primeira de todas as coisas.

A Jesus, Divino Amigo.

A Francisco, o santo de Assis, inspirador do Bem pelo exemplo de virtude e amor, e que chamava a todos os animais de “irmãos menores”.

A Marcel Benedeti (em memória), pelo idealismo e legado de amor e respeito aos irmãos menores animais.

À equipe do Grupo Fraternal Francisco de Assis (São Bernardo do Campo -SP), pela inestimável colaboração.

À minha família de laços sanguíneos e de laços do coração, pelo afeto, carinho e proteção.

A todos os autores citados ou com textos reproduzidos neste trabalho (encarnados ou desencarnados), pela parceria e valiosa contribuição com informações temáticas enriquecedoras.

À Associação Espírita Encontro Fraternal, pelo grande bem que representou, espiritualmente, em minha atual trajetória de vida.

E a todos os irmãos menores animais do meu caminho, representados na graciosa Leka, que ilustra a capa deste livro.

A mais grandiosa tarefa que o homem pode desempenhar, e por isso mesmo a mais combatida, é a que consiste em destruir erros enraizados na alma humana durante séculos de obscurantismo.

O preconceito sempre se levanta hirsuto contra aqueles que vêm desbastar o terreno inculto da ignorância, que guarda os despojos das civilizações extintas¹ (Cairbar Schutel).

¹ SCHUTEL, Cairbar. *Gênese da alma*. Matão: O Clarim, 2011, p. 26.

Sumário

Apresentação	13
Irmão de Jesus	18
Princípios básicos da doutrina espírita	20
Allan Kardec: breve biografia	24
Allan Kardec e a evolução	28
Sobre a alma animal: nos degraus da evolução	30
Alma-grupo e o espiritismo	33
Mestre e discípulo	36
O perispírito (Excertos)	40
O perispírito nos animais (Excertos)	42
Os animais evoluem? Visão espírita	44
Evolução do princípio espiritual dos animais	50
Animais em sofrimento	52
A dor nas plantas e nos animais	54
Mensagem aos animais, de alma e coração	60
A eutanásia de animais sob a visão espírita	64
Castração de animais	68
Metempsicose x reencarnação: polêmica discussão sobre os animais não humanos	70
A reencarnação dos animais	74
Assistência espiritual aos animais desencarnados	81
Colônias espirituais para os irmãos menores animais	83
Na senda de ascensão	90
“Humanização” dos animais	92
Família multiespécie	94
Ante o desencarne de nosso irmão animal	96
Fidelidade além da morte	99
O magnetismo (precursor do passe espírita)	101
O passe espírita (magnetismo espiritual)	103
Passe espírita em animais (objeções e justificativas)	105
O passe espírita em animais	111
Passes e Chico Xavier	113
Outros recursos no trabalho de assistência espiritual aos irmãos menores animais	115
I — Água fluidificada	115

II — Água irradiada.....	116
A progressividade do espiritismo e seu diálogo com a Ciência...	119
Os animais são seres sencientes (os manifestos).....	124
Os animais têm alma?.....	127
A alimentação natural (visão espírita).....	131
Considerações sobre o assunto emitidas por espíritos encarnados ou desencarnados.....	133
Espíritas: seremos os últimos a acordar?.....	136
Animais: nossos companheiros de viagem.....	139
Os animais e a espiritualidade.....	142

Parte II

Estrutura do centro espírita para a atividade de assistência espiritual aos irmãos menores animais	149
Orientações de um espírito zoófilo aos seareiros	162
Adoção do termo “tutor”	164
Relatos sobre irmãos menores animais atendidos no Cantinho de Francisco de Assis	166
Quando o amor chega quase a adoecer.....	172
A experiência da cura e do acolhimento	174
Quem dá mais: o animal ou o homem?.....	177
Ao Divino Naturalista.....	180
Considerações finais.....	182
Apelo em favor dos animais	184
Homenagens	186
I – Francisco de Assis.....	186
Retornando a Assis	186
II – Marcel Benedeti	188
Tributo.....	190
Prece no plano espiritual	192
Anexo A – Jornal de Estudos Espíritas Gabriel Delanne	194
Anexo B – Relação de livros para estudo e/ou formação de biblioteca temática.....	207
Anexo C – Sugestão de ficha cadastral	210
Anexo D – Registros de retorno para o passe	211
Anexo E – Sugestão de oração para abertura dos trabalhos.....	212
Anexo F – Sugestão de preces para a equipe de passe	213
Anexo G – Instruções para a prática do Evangelho no Lar.....	215
Jesus contigo.....	217
Anexo H – Sugestão de folheto informativo aos tutores	218
Anexo I – Sugestão de cartaz de divulgação	219
Sobre os autores	220

Apresentação

Certo dia, em princípios de 2009, desejosa de ouvir uma programação relacionada à doutrina espírita, procurei sintonizar pela internet a Rádio Boa Nova, ligada à Fundação Espírita André Luiz (FEAL) de Guarulhos (SP).

Com grande surpresa e imensa alegria, descobri, naquela ocasião, que há alguns anos estava no ar “Nossos Irmãos Animais”, programa idealizado por Marcel Benedeti, médico-veterinário homeopata, escritor e palestrante espírita. O objetivo expresso desse programa de rádio era “lançar um olhar sobre a vida de nossos irmãos tão especiais: os animais. Uma conversa sobre o lado espiritual e físico, a relação dos animais com a ecologia e a humanidade; orientações aos ouvintes que cuidam dos nossos irmãos animais”.

Heureca!,² pensei. Então, finalmente, a atenção dos espíritas chegava a essas criaturas que povoam a Terra — incontáveis delas ao nosso próprio lado — e que, por séculos e séculos, têm sido tratadas como simples objetos a serviço do ser humano...

De forma corajosa, superando muitas críticas, objeções e até mesmo ofensas pessoais, Dr. Marcel levantara o véu sobre a espiritualidade dos animais e trazia à tona a realidade preconizada pela doutrina espírita havia mais de uma centena de anos: os animais têm alma e são nossos irmãos de trajetória evolutiva.

Feliz pela abordagem e condução do programa, passei a ouvi-lo semanalmente. Entusiasmada, convidei Dr. Marcel para proferir uma palestra sobre a espiritualidade dos animais em nossa instituição — Associação Espírita Encontro Frater-

² Usada como expressão de triunfo ao encontrar-se a solução de problema difícil. [Expressão atribuída a Arquimedes (287-212 a.C., matemático grego)]. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.

no, em Blumenau (SC). Aceito o convite, tive o privilégio de conhecê-lo pessoalmente, em agosto de 2009, ocasião em que apresentou sua palestra para um público atento e curioso.

Registre-se que o amor de Dr. Marcel aos irmãos menores animais o levava, em 2006, a iniciar um trabalho inédito de assistência espiritual a essas criaturas, em dependências cedidas em regime provisório pelo Centro Espírita Vicente Cerverizo, situado na zona norte da capital de São Paulo. A atividade era realizada duas vezes por semana — às quintas-feiras, à tarde, e às sextas-feiras, à noite, tendo merecido reportagem de Jorge Soufen Jr., do *Jornal São Paulo Agora*, de 1º de fevereiro de 2009, sob a ‘chamada’ “Curiosidade” e o título “Donos levam animais para tratamento — Associação oferece passes a bichinhos”. A matéria foi reproduzida no *Anuário Espírita* de 2010, do Instituto Difusão Espírita.

Pouco tempo depois, em 28 de maio de 2008, Dr. Marcel e alguns amigos fundaram o que é considerado o primeiro centro espírita do mundo voltado especialmente ao tratamento assistencial dos animais: Associação Espírita Amigos dos Animais (ASSEAMA), com o objetivo de “conscientizar os homens em relação aos animais, elevando o entendimento destes ao patamar de espíritos em evolução, interligando-os na relação com o planeta, a natureza e o estabelecimento da paz, sempre focando seus princípios no evangelho de Jesus e na doutrina espírita”.

A palestra pública de Marcel Benedeti, em agosto de 2009, significou o primeiro passo para darmos início, em nossa instituição, a um estudo sério e continuado sobre o assunto. Meses depois, recebi farto material de estudo do grupo dele, que serviria como roteiro seguro para a futura implantação de um trabalho de assistência espiritual aos irmãos menores animais. Passado mais algum tempo, fiz — em companhia de meu esposo — uma visita ao Grupo Fraternal Francisco de Assis, em São Bernardo do Campo (SP), para conhecermos de perto a forma de desenvolvimento desse tipo de atividade, a qual, inclusive, havia sido implantada naquela instituição espírita pelo próprio Dr. Marcel Benedeti, poucos meses antes de desencarnar, em 1º de fevereiro de 2010, aos 47 anos de idade.

Os ensinamentos deixados por ele, como líder de um movimento espírita em defesa dos irmãos menores animais, permaneceram indelévels, e sua iniciativa teve prosseguimento em nova instituição fundada por alguns membros de sua equipe inicial em 10 de maio de 2010, sob a denominação “Grupo Irmãos Animais”, com sede no Centro Espírita Auta de Souza (SP). Seguindo fielmente as orientações deixadas por Marcel Benedeti, o Grupo Irmãos Animais entende “que a caridade com todos os seres da criação está em primeiro lugar, sem nunca sair dos preceitos da doutrina espírita, à qual Marcel Benedeti sempre foi fiel”.

A iniciativa pioneira desse médico-veterinário espírita, seu exemplo de coragem e determinação para levar à frente seu ideal de amor aos irmãos menores animais redundaram em boas sementes, que continuarão florescendo aqui e acolá. Novos trabalhos de atendimento espiritual a animais vêm sendo instalados em várias casas espíritas no Brasil. Por oportuno, vale lembrar as seguintes reflexões de Allan Kardec³, relacionadas ao caráter progressista da doutrina espírita:

Um último caráter da revelação espírita, a ressaltar das condições mesmas em que ela se produz, é que, apoiando-se em fatos, tem que ser, e não pode deixar de ser, essencialmente progressiva, como todas as ciências de observação. Pela sua substância, alia-se à Ciência que, sendo a exposição das leis da Natureza, com relação a certa ordem de fatos, não pode ser contrária às leis de Deus, autor daquelas leis. As descobertas que a Ciência realiza, longe de o rebaixarem, glorificam a Deus; unicamente destroem o que os homens edificaram sobre as falsas ideias que formaram de Deus (grifos nossos).

[...]

[...] Caminhando de par com o progresso, o Espiritismo jamais será ultrapassado, porque, se novas descobertas lhe demonstrassem estar em erro acerca de um ponto qualquer, ele se modificaria nesse ponto. Se uma verdade nova se revelar, ele a aceitará.

3 KARDEC, Allan. *A gênese: os milagres e as predições segundo o espiritismo*. 36. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1995.

Em relação às palavras de Kardec, de que o espiritismo marcha com o progresso, cabe-nos lembrar um importantíssimo passo dado em favor dos irmãos menores animais, em julho de 2012, com a publicação, na imprensa mundial, da “Declaração de Cambridge sobre a Consciência em Animais Humanos e Não Humanos”⁴ — o chamado “Manifesto de Cambridge”, assinado por 25 cientistas que chegaram à conclusão de que os animais são seres sencientes, ou seja, têm capacidade de sentir alegria, prazer, dor, tristeza, medo, depressão.

Dessa forma, procura-se, na atividade ora em destaque, atender a três aspectos fundamentais da doutrina espírita: *seu caráter progressista*; o exercício do amor transmutado em *benevolência*, conforme nos ensina Jesus; a compreensão inequívoca do cumprimento de mais uma vertente contida no conhecido lema espírita “Fora da caridade não há salvação”.

Nas próximas páginas, procurei reunir os principais aspectos relacionados ao tema “espiritualidade dos animais”, expressos em trabalhos de pesquisa e em artigos de autores espíritas reconhecidos, contemporâneos de Allan Kardec, Codificador do Espiritismo, ou atuais. Apresento, ainda, um roteiro prático, que poderá ser útil às casas espíritas que tiverem o desejo de acrescentar, às suas atividades espíritas de rotina, a de assistência espiritual aos irmãos menores animais, conforme foi implantado na Associação Espírita Encontro Fraterno (AEEF), no dia 22 de novembro de 2014.

Não digas que a grandeza de Deus te dispensa do bem a realizar. Deus é a Luz do Universo, mas podes acender uma vela e clarear o caminho para muitos seres dentro da noite. Deus é amor, entretanto, onde a necessidade apareça, guardas o privilégio de oferecer a migalha de socorro que comece a restaurar o equilíbrio da vida. Lembremo-nos que Deus pode fazer tudo, mas reservou-nos algo para realizar, por nós mesmos, de modo a sermos dignos de Seu nome.⁵

Vale registrar, com satisfação, que outra casa espírita, sediada em Blumenau, juntou-se à iniciativa da AEEF, tendo

4 Disponível em: <<https://fcmconference.org/>>.

5 EMMANUEL (Espírito). *Livro de respostas*. [Psicografado por] Francisco Cândido Xavier. São Paulo: FEB, s./d.

começado também um trabalho de assistência espiritual aos irmãos menores animais a partir de 2016. Trata-se da instituição denominada Comunidade Caridade Sem Fronteiras.

Naturalmente, a implantação e a subsequente manutenção desse tipo de atividade deverão estar sempre subordinadas a um preparo prévio e continuado da equipe de trabalho, com estudos que abranjam tanto as obras relacionadas ao assunto como, principalmente, as que formam o arcabouço da codificação espírita.

Madalena Parisi Duarte (Organizadora)

Irmão de Jesus⁶

Joanna de Ângelis/Divaldo P. Franco

Ele se fez o irmão da pobreza, a fim de que ela ficasse digna e enriquecedora. Ele se tornou o irmão da Natureza, de forma que todos vissem o Pai Criador nela refletido.

Ele se transformou no irmão das aves, elevando-as a condições superiores.

Ele se condicionou como o irmão dos animais, descendo à mais bela comunhão de solidariedade que se conhece.

Ele se consagrou como irmão dos astros, revelando sua realidade estelar.

Ele dialogou com todos: os ricos e os pobres, as águas e os servos da vida, saudáveis e enfermos, abençoando-os e atraindo-os a si com a força irresistível do amor.

Rico, tornou-se tão pobre que a sua fortuna era nada possuir.

Cantor, dirigiu a música da sua voz para falar em nome de todas as vozes, principalmente daqueles que, miseráveis no mundo, haviam perdido o direito de ter voz.

Numa época na qual os homens se isolavam nos castelos e palácios, se escondiam em choças miseráveis, ele se ergueu como ponte, unindo as criaturas.

Todos levantavam paredes, e Francisco derrubava-as.

Enquanto se apresentavam e se mantinham distâncias, ele surgiu como aproximação.

Ninguém que amasse tanto quanto ele amava.

Depois do Amigo, jamais alguém que houvesse sido fiel, tão irmão de todos.

Hoje, a sua voz ainda prossegue chamando as almas para Deus.

6 DIVERSOS Espíritos. Irmão de Jesus. In: *Sob a proteção de Deus*. [Psicografado por Divaldo P. Franco]. 4. ed. Salvador: LEAL, 2009, p. 153-5.

A força do seu verbo continua arrebatando, porque penetra o mais profundo do ser humano, e quem a ouve nunca mais deixa de escutar-lhe o cântico.

Os silêncios de suas meditações falam alto.

A sua ternura comove e convence.

Ela é indimensional na sua pequenez, na sua singeleza.

A morte não o calou, a fragilidade orgânica não lhe impediu o dever de atender ao chamado do seu Senhor.

Ele continua incorruptível no ministério que mudou, em plena Idade Média, os rumos da fé e do amor.

Quando a decadência político-religiosa se lhe anunciava, como decorrência do abuso do poder e das arbitrariedades, Francisco dignificou a criatura humana, colocando-a em patamares elevados, e propôs-lhe a felicidade com Jesus.

O mundo, depois dele, ficou diferente, qual sucedeu antes com o do seu Amado.

A simplicidade enfrentou a afronta; a pureza não temeu a perversão.

Ele não é somente um símbolo, mas a realidade do próprio amor.

O seu psiquismo prossegue envolvendo a Terra, e todos aqueles que sintonizam com a sua vibração experimentam paz e se enriquecem de esperança.

Quando a irmã morte se lhe acercou, ele recebeu-a sorrindo, saudou-a com uma canção: “Louvado sejas, meu Senhor, pela nossa morte corporal, da qual nenhum homem vivente pode escapar” ... e penetrou de retorno na Esfera dos Justos, sob o carinho do Seu Pleno Amor.”

Princípios básicos da doutrina espírita

Gildo Barbosa da Silva Filho

Queridos irmãos,

As contingências atuais nos apontam a urgência de uma visão social conjunta, em que a superioridade evolutiva dos seres humanos se manifeste em ampla e profunda responsabilidade em relação a todos os seres e recursos planetários sob a nossa tutela. Portanto, esta obra, organizada pela querida irmã Madalena Parisi Duarte, vem ao encontro dos anseios de boa parte das pessoas que atentam para a nova realidade para a qual, enfim, estamos a despertar.

Alguns podem argumentar que o conteúdo deste livro poderá interessar somente aos espíritas, mas nos permitam discordar da afirmação. Certamente, anelamos pela aceitação da sociedade espírita para os aspectos devidamente comprovados, fundamentalmente, pela ciência, filosofia e moral espírita a respeito da evolução anímica dos nossos irmãos menores. Mas, não podemos nos iludir e, infelizmente, haveremos de amargar as manifestações discordantes dentro do meio espírita sobre o tema, e a esse respeito não nos cabe oferecer análise neste momento. Porém, um ponto indiscutível é que muitas pessoas, fora do movimento espírita, já se sensibilizaram para os aspectos transcendentais da nossa condição de mordomia em relação a todos os recursos e seres que a providência divina colocou sob a nossa responsabilidade. Diga-se, de passagem: discernimento, moralidade e responsabilidade independem de conceitos filosóficos e religiosos.

Dessa forma, acreditamos ser pertinente elencarmos alguns preceitos apresentados em obras basilares da doutrina espírita que fundamentam não só a necessidade citada, do nosso despertamento individual e coletivo, como também as